



AVALIAÇÃO E CUIDADOS EM PERIESTOMIA E SUAS COMPLICAÇÕES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gabriela Carneiro Cardoso(1)

Allan Patrick Rodrigues de Lima(2)

Nayara Costa Lima (3)

INTRODUÇÃO: Um estoma é uma abertura realizada na parede abdominal no intuito de favorecer a eliminação de excretas (urina e/ ou fezes) ou favorecer a nutrição, colaborando com o processo fisiológico de uma maneira eficiente.¹ Entre as estomias de eliminação, os estomas intestinais estão entre os mais conhecidos, podendo ser temporários ou definitivos.² E para assegurar uma estomia intestinal livre de complicações e um equipamento coletor eficaz, é essencial o uso adequado da bolsa coletora e a atenção aos cuidados com a pele ao redor do estoma.³ **OBJETIVOS:** Relatar a experiência sobre avaliação, cuidados e complicações em periestomia de um paciente com íleoostomia. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência de estudantes de pós-graduação em estomaterapia, durante o estágio da disciplina de práticas clínicas em estomias num centro de referência para estomizados no estado do Ceará. **RESULTADOS:** A vivência no estágio possibilitou avaliar o paciente e perceber complicações em região de periestomia, como lesões erosivas na pele periestomia e sinais de infecção fúngica. Complicações percebidas durante a avaliação e na troca do equipamento, relacionado ao uso inadequado do equipamento. Com o estoma evidenciando retração, além de vazamentos de efluentes. A partir do que foi observado, procurou-se definir um plano terapêutico como limpeza da região periestomia com água e sabão de PH neutro, o uso de selantes para tratar a dermatite e do equipamento coletor com convexidade, para melhorar a retração do estoma, prevenir vazamentos e proporcionar uma maior segurança e bem-estar ao paciente. Além das orientações quanto aos cuidados com a periestomia e de estimular o empoderamento no autocuidado do paciente. **CONCLUSÃO:** Com base nisso, conclui-se que os cuidados periestomais, a escolha apropriada e o uso correto do equipamento coletor, são cruciais para melhorar a qualidade de vida do paciente que vive com estomias de eliminação. O enfermeiro estomaterapeuta exerce esse protagonismo não só na assistência, mas também na educação em saúde a essa população.

1 Enfermeira da Gerência de Educação Permanente da Escola de Saúde Pública do Ceará. Aluna da Pós-Graduação em Enfermagem em Estomaterapia da Universidade Federal do Ceará. Endereço: Rua Vereador Otoni Lopes de Oliveira, 101 – Bairro: Vila União CEP: 60410-725. Cidade: Fortaleza. Fone: (85) 999399456. E-mail: gabrielacc269@gmail.com.

2 Enfermeiro do Instituto Dr. José Frota. Membro da CITRAFE -IJF (Comissão de Tratamento de Feridas). Aluno da Pós-Graduação em Enfermagem em Estomaterapia da Universidade Federal do Ceará.

3 Enfermeira do Instituto Dr. José Frota. Aluna da Pós-Graduação em Enfermagem em Estomaterapia da Universidade Federal do Ceará. Membro da CITRAFE -IJF (Comissão de Tratamento de Feridas). Aluna da Pós-Graduação em Enfermagem em Estomaterapia da Universidade Federal do Ceará.



III ENCONTRO NORTE NORDESTE DE PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE LESÕES DE PELE

Workshop Cearense de Inovação Tecnológica
do Tratamento de Lesões de Pele



ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA
DE ENFERMAGEM
SEÇÃO CEARÁ

DESCRITORES: Estomia, Estomaterapia, Enfermagem.

EIXO TEMÁTICO I: Cuidados de Enfermagem às Pessoas com Lesões de Pele

REFERÊNCIAS:

1. Aguiar, FAS, Jesus, BP, Rocha et al. Colostomia e autocuidado: significados por pacientes estomizados. Rev enferm UFPE on line. 2019; 13 (1):105-110.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Especializada em Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. Guia de atenção à saúde da pessoa com estomia / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Especializada em Saúde, Departamento de Atenção Especializada e Temática. – Brasília: Ministério da Saúde, 2021.
3. Boccara, MA, Teixeira, JM. Consenso Brasileiro de cuidados às pessoas adultas com estomias de eliminação. Revisão técnica: Vera Lúcia Conceição de Gouveia Santos. 1 ed. São Paulo: Segmento Farma Editores; 2021. 53 p.